

## Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 1º trimestre de 2022

No primeiro trimestre de 2022, o Banco Santander obteve Lucro Líquido gerencial de R\$ 4,005 bilhões, com alta de 1,3% em relação ao mesmo período de 2021 e de 3,2% em relação ao 4º trimestre de 2021. O expressivo crescimento foi influenciado tanto pelo resultado da intermediação financeira quanto pelo operacional, com forte impacto do câmbio nas principais contas do banco. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) do banco ficou em 20,7%, praticamente estável, com leve alta de 0,1 p.p. em doze meses. O lucro obtido na unidade brasileira do banco representou 24,7% do lucro recorrente global que foi de € 2,543 bilhões, este último, com alta de 58% em doze meses e rentabilidade anualizada de 19%.

A Carteira de Crédito Ampliada do banco, no país, teve alta de 4,9% em doze meses e queda de 2,7% no trimestre, atingindo R\$ 521,9 bilhões. As operações com pessoas físicas cresceram 19,0% em doze meses, chegando a R\$ 212,3 bilhões, impulsionadas pelas linhas de cartão de crédito (30,5%), crédito pessoal (+30,4%), crédito imobiliário (+15,2%) e consignado (+9,2%). A Carteira de Financiamento ao Consumo, originada fora da rede de agências, somou R\$ 64,8 bilhões, com alta de 6,0% em relação a março de 2021. O crédito para pessoa jurídica apresentou queda de 3,9% em doze meses, alcançando R\$ 178,0 bilhões. O segmento de pequenas e médias empresas cresceu 12,2%, mas, o de grandes empresas apresentou queda de 10,8%. O Índice de Inadimplência Total superior a 90 dias, incluindo Pessoa Física e Pessoa Jurídica, ficou em 2,9%, alta de 0,9 p.p. em comparação ao primeiro trimestre de 2021. Já as despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) cresceram 46,0%, totalizando R\$ 4,9 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias foram reduzidas em 4,8% em doze meses, totalizando R\$ 4,6 bilhões no primeiro trimestre de 2022. Já as despesas de pessoal mais PLR, por sua vez, subiram 10,8% no período, somando R\$ 2,5 bilhões. Assim, em março de 2022, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 185,2%.

A *holding* encerrou o primeiro trimestre de 2022 com 49.090 empregados, com abertura de 4.284 postos de trabalho em doze meses. Por outro lado, foram fechados 332 agências e 100 PAB's no período.

	(Em milhões)		
Itens	1tri2022	1tri2021	Varição
Ativos Totais	959.971	978.150	-1,9%
Carteira de Crédito Ampliada	521.929	497.566	4,9%
Patrimônio Líquido	79.187	77.763	1,8%
Lucro Líquido Gerencial*	4.005	3.955	1,3%
Rentabilidade (LL/PL)	20,7%	20,6%	+0,1 p.p.
Taxa de Inadimplência (>90dias)	2,9%	2,1%	+0,8 p.p.
Receita das Operações de Crédito	13.877	15.181	-8,6%
Receitas com Títulos e Valores Mobiliários	-8.779	15.625	-
Despesas de Captação	2.409	-16.095	-
Despesas com Empréstimos e Repasses	17.840	-10.344	-
Despesas de PDD	-4.930	-3.377	46,0%
Receita de Prestação Serviços e Tarifas (RPS)	4.617	4.852	-4,8%
Despesa de Pessoal +PLR (DP)	2.493	2.249	10,8%
Cobertura RPS / DP	185,20%	215,74%	-30,54 p.p.
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	5.997	3.934	52,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-1.539	-620	148,2%
Basileia	14,7%	15,2%	-0,5 p.p.
Agências	1.787	2.119	-332
PABs	1.317	1.417	-100
Número de Empregados	49.090	44.806	+4.284

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (1º trimestre de 2022).

\* Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.